

A escola é um *espaçotempo* para vôos

Márcio Romeu Ribas de Oliveira

A arte não reproduz o que vemos. Ela nos faz ver.

[Paul Klee]

Sempre imagino que o cinema pode ser uma grande possibilidade na sala de aula. Eu, na medida das possibilidades de nossos saberes e fazeres escolares, utilizo de narrativas fílmicas para conversar sobre alguns temas com meus alunos e alunas. Sei que não é necessário utilizar um filme todo. Às vezes, um fragmento pode provocar uma boa conversa sobre temas, os mais variados, das críticas sociais aos temas mais corriqueiros da prática docente. As imagens exercem um grande fascínio em todos nós. Para alguns elas são o novo ópio, para outros, a saída para dilemas mais cruéis. Para mim, potências, que podem ser vistas pelos mais diversos olhares, e que, o principal equívoco é o modo monocular de se ver imagens. Ou, então, acreditar que as palavras lhe darão sentidos, as imagens são o sentido, se Tarkovski no filme "A infância de Ivan", possibilitou o vôo do menino, não o era para ser escrito, ou para ser falado, mas para ser visto, e que nos olhos desse menino o deslumbramento acontece na possibilidade surreal de voar, assim como ao ver, o espectador se deslumbra ao voar com o menino.

Quando o vôo do menino termina, ele acorda, o vôo acaba, o sonho termina, e a temível realidade de não voar dá lugar a dor da ausência de possibilidades, quais seriam os indicativos dos vôos de nossos sonhos. As imagens possibilitam nossos mais diversos vôos. Imaginar uma escola que possa voar é um de meus sonhos, talvez, compartilhe com outros praticantes de nossas escolas esses meus sonhos de voar, vôos que estão presentes em nossas escolas praticadas em nossos cotidianos. Práticas que estão presentes para se sonhar com outros sonhos, com possibilidades, não com determinações de toda ordem, mas, com

desprendimentos que nos fazem voar nas possibilidades. Escolas possíveis, espaçotempos marcados por acreditar, escolas com enormes possibilidades de vôos nos mais diversos espaçotempos. É chegada a hora de aterrissar em meu texto, mas, isso não será impedimento para outros vôos, imagens e possibilidades que acontecem a todo momento em nossas escolas e em nossos sonhos, nas mais diversas salas de aula, lugares que ocupamos para passarmos nossos filmes, nossos fragmentos de filmes, pequenas salas de exibição para possibilitar os vôos de nossas crianças e jovens nos filmes e sonhos de suas vidas.

Texto inspirado num fragmento do filme "A infância de Ivan", de Andrei Tarkovski.

LEGENDA(S) DA(S) FOTO(S)

- Fotogramas do fragmento do filme "A infância de Ivan", de Andrei Tarkovski.

sobre o(a) autor(a):

Professor de Educação Física, doutorando em Educação ProPEd/UERJ, bolsista do CNPq, e participante do grupo de estudos As redes de conhecimentos em comunicação e educação: questão de cidadania, coordenado pela Prof^a Nilda Alves.

